

APRESENTA

.....

**Camerata Atlântica**



**11 Abril'16**

**Auditório Caixa Geral de Depósitos do Instituto Superior de  
Economia e Gestão 19horas | duração 55 minutos**

**CO-PRODUÇÃO [concertos.antena2@rtp.pt](mailto:concertos.antena2@rtp.pt) | Tel. 21 382 00 15**



**LISBON  
SCHOOL OF  
ECONOMICS &  
MANAGEMENT**  
UNIVERSIDADE DE LISBOA

# Fuga para América Latina

Notas ao programa

**Alberto Nepomuceno** (Brasil) Serenata para cordas, duração 5 min

Fortaleza, 6 de julho de 1864 — Rio de Janeiro, 16 de outubro de 1920)

Considerado o "pai" do nacionalismo na música erudita brasileira a sua Serenata para cordas é uma peça encantadora e despreziosa. Foi composta em homenagem ao aniversário do famoso poeta brasileiro Olavo Bilac, em 1902. Embora com estilo de composição á maneira erudita europeia, faz também alusão a modinha Brasileira.

**Juan Bautista Plaza** (Venezuela) Fuga Criolla, duração 5:31 min

Caracas, 19 de julho de 1898 - Caracas, 1 de Janeiro de 1965)

Foi um compositor e músico venezuelano quem também realizou uma destacada labor em favor do resgate da música colonial do seu país. Fuga Criolla, escrita para orquestra de cordas baseada em ritmos de joropo, mas com estilo europeu tradicional da Fuga.

**Astor Piazzolla** (Argentina) Milonga del ángel e la Muerte del àngel, duração 4:30 min e 3.50

Uma das duas peças que conformam o tríptico junto a la resurrección del àngel.

Milonga é dum carácter mais melancólico e por vezes triste, a diferença de La muerte del àngel, também escrita em forma de fuga, que é o tema deste programa, é uma peça de mais carácter com uma parte mais calma e que acaba cheia de virtuosismo.

**Luis Garcia** (Venezuela) Quirpa, duração 3 min

A palavra Quirpa nasce de uma lenda dos llanos venezuelanos, era um homem que cantava joropo e encendia a festa a cada lugar que ele chegava, e assim ficou quirpa, uma das danças llaneras, em sinónimo de festa e dança. Neste concerto poderemos ouvir o Cuatro venezuelano para tentar recriar a alegria da dança venezuelana.

**Heitor Villa-Lobos** (Brasil) Bachianas Brasileiras nº IX, 7 min

Bachianas brasileiras São uma série de nove composições de Heitor Villa-Lobos escritas entre 1930 e 1945. Nesse conjunto, escrito para formações diversas, Villa-Lobos fundiu material folclórico brasileiro (em especial a música caipira) às formas pré-clássicas no estilo de Bach, intencionando construir uma versão brasileira dos

Concertos de Brandemburgo. A Bachianas IX contém duas pequenas partes, prelúdio e novamente a Fuga presente mais uma vez neste programa.

**Astor Piazzolla** Tres minutos con la realidade, duração 2: 54 min

Uma peça cheia de energia, como não querendo deixar espaço para alguma fantasia o sonho, pode ser verdadeiramente atual com os tempos que vivemos cheios de pressa nos nossos dias.

**Eurico Carrapatoso** (Portugal) Chorinhos I e II, duração 4 min

Brasil também é um pouco de Portugal, pelo que incluímos dois chorinhos do Compositor português nascido em 1962, da “pequena música lírica” para arcos, onde este compositor recreia a perfeição os chorinhos brasileiros.

**Aldemaro Romero** (Venezuela) Fuga con Pajarillo, duração 7:52

Valencia, Venezuela, 12 de março de 1928 - Caracas, Venezuela, 15 de setembro de 2007), foi compositor, arranjador e maestro de orquestra. A Fuga com Pajarillo forma parte da Suite Nº 1 para orquestra de cordas. Pajarillo é uma das danças tradicionais mais famosas da Venezuela, muitas vezes executada com o instrumento típico Cuatro venezuelano, mais uma vez temos uma peça no programa com a forma de Fuga mas com temas e ritmos do folclore venezuelano.

**Astor Piazzolla** Melodia em lá menor, duração 4.26 min

Uma peça de Piazzolla onde a tristeza é representada na tonalidade de lá menor, uma das mais belas melodias do compositor Argentino.

**César Guerra Peixe** (Brasil) Mourão, duração 3:20 min

Petrópolis, 18 de março de 1914 — Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1993) foi um compositor brasileiro de música erudita, arranjador e estudioso da música brasileira. O Mourão é uma das peças mais populares do compositor, existem numerosos arranjos para diferentes tipos de instrumentação, neste caso a versão para cordas será acompanhada de bate o pé.

# **”Fuga para a América Latina”**

## **Programa**

**Alberto Nepomuceno** (Brasil) Serenata para Cordas

**Juan Bautista Plaza** (Venezuela) Fuga Criolla

**Astor Piazzolla** (Argentina) Milonga del ángel, arr.E.Manzanilla

**Luis Garcia** (Venezuela) Quirpa (dança Venezuelana), arr. E: Manzanilla

**Heitor Villa-Lobos** (Brasil) Bachianas Brasileiras N° IX

**Astor Piazzolla** Tres minutos con la realidad

**Eurico Carrapatoso** (Portugal) Chorinhos I e II

**Aldemaro Romero** (Venezuela) Fuga con Pajarillo

**Astor Piazzolla** Melodia em lá menor.

**Guerra Peixe** (Brasil) Mourão

**Astor Piazzolla** La muerte del ángel

**Camerata Atlântica**

**Direcção: Ana Beatriz Manzanilla**

**Tempo total cerca de 55 minutos**

## **Camerata Atlântica**

A Camerata Atlântica é um projeto musical idealizado pela violinista venezuelana Ana Beatriz Manzanilla, sua diretora artística. Constituída por excelentes músicos profissionais, que se dedicam a interpretar com a maior fidelidade e dedicação os diversos estilos e épocas musicais através das sessões de trabalho individual e ensaios coletivos a Camerata têm a flexibilidade de poder ser alargada em número de instrumentistas dependendo do repertório que seja planificado interpretar. A escolha dos seus elementos tem sido feita através duma rigorosa seleção de músicos das melhores orquestras do país que reúnam não só a qualidade instrumental e artística como a entrega a um projeto que exige deles a melhor preparação e disponibilidade, uma entrega total dos músicos para alcançar a melhor música. Depois do seu concerto inaugural em Novembro de 2013, a Camerata Atlântica gravou um DVD promocional com obras de compositores de América Latina. Apresentou-se com grande sucesso nos Dias da Música 2014 e 2015 no Centro Cultural de Belém, no Festival Internacional de Música de Leiria, no Festival de Música de Ourique, na Festival Experience da Universidade de Lisboa e no Grande Auditório da Fundação Gulbenkian no marco dos Prémios Jovens Músicos 2014. Convidou como solista para atuar em Lisboa o afamado contrabaixista Edicson Ruiz, e organizou master classes para jovens contrabaixistas. Na temporada de Música Gulbenkian 2015-2016 apresentou-se no Grande Auditório, junto ao trompetista Pacho Flores. A Camerata Atlântica é criadora do Concurso Nacional de Cordas “Vasco Barbosa”, o qual teve a sua primeira edição em 2015.

Direção artística: **Ana Beatriz Manzanilla**

Violinos I: **Ana Beatriz Manzanilla**  
**Maria José Laginha**  
**João Andrade**

Violinos II: **Paula Carneiro**  
**Nariné Dellalian**  
**Francisca Fins**

Violas: **Pedro Saglimbeni Muñoz**  
**Bárbara Pires**

Violoncelos: **Nuno Abreu**  
**Jeremy Lake**

Contrabaixo: **Manuel Rêgo**

Contactos: [Camerata.atlantica@gmail.com](mailto:Camerata.atlantica@gmail.com)



### **Ana Beatriz Manzanilla**

A violinista venezuelana Ana Beatriz Manzanilla tem realizado uma variada atividade musical, atuando em recitais e concertos, sendo acompanhada pelas orquestras mais importantes do seu país, como a Sinfónica Simón Bolívar e a Orquestra Municipal de Caracas, além da Orquestra Nacional do Panamá, da Orquestra da Juventude de Munique, da Filarmónica Rhodanien de França e em Portugal a Orquestra Gulbenkian, Orquestra Sinfónica Portuguesa, Orquestra do Norte, Orquestra do Algarve e Sinfonietta de Lisboa. Apresentou-se também em países de Latino-américa como Colômbia, Costa Rica, Chile e Argentina e na Europa Itália, Espanha, Noruega, Alemanha, Inglaterra, Hungria, Bélgica Polónia e República Checa. Nascida em Barquisimeto na Venezuela, foi formada no " El Sistema" da Orquestra Juvenil da Venezuela com o professor José Francisco del Castillo. A partir de 1989 estudou com Rony Rogoff e em 1995 realizou estudos na European Mozart Academy em Cracóvia (Polónia), onde participou numa diversificada atividade em festivais europeus. Durante vários anos fez parte da Orquestra Sinfónica de Lara (Venezuela), como concertino adjunto. Reside em Portugal desde 1996, onde atualmente é violinista da Orquestra Gulbenkian. Foi concertino da Orquestra do Norte. Gravou dois CD com duos para Violino e Viola com Pedro Saglimbeni Muñoz. Com a Orquestra Gulbenkian gravou em CD o concerto em Sol Maior de Mozart no ano das comemorações dos 50 anos da Orquestra. Em 2012 obteve o Título de Especialista em Música pelo Instituto Politécnico de Lisboa. Participou no projeto Orquestra Geração como fundadora e coordenadora pedagógica. Desde 2013 tem sido convidada como tutora do estágio Gulbenkian para orquestra e participou como professora no 4to curso para cordas em Steinen na Alemanha. Em 2013 fundou a Camerata Atlântica da qual é a sua diretora artística e em 2015 criou o Concurso Nacional de Cordas "Vasco Barbosa" da qual é a sua diretora. É professora de violino na Escola Superior de Música de Lisboa.